

# Sandoval Barbosa Rodrigues - Compositor Analfabeto

tom: G

Toca o coração pulsa o violão  
 Compositor analfabeto num dia sem luz  
 Num violão sem cordas, a música sem refrão  
 Sem direção que a conduz  
 As vozes da cachoeira, o silêncio desta canção  
 Mal traçada letra pálida, que nunca compus

A brisa não retorna a ver as flores  
 O Sol não beija mais o chão  
 Numa Paixão todos amores, numa corda todo o som

A Nuvem sem fumaça, o gago quer ser cantor  
 Num festival sem taça canta, o Analfabeto compositor

Tira a clorofila da mata, mas não tira a voz deste cantor

Leio a espiral de um caracol  
 Mais enrolado que eu ninguém  
 A chuva não me molha, não enxergo o sol  
 Estou contido num universo que não me contém

Observo as estrelas que boiam na imensidão do universo  
 Passo-as para o papel para te-las, apenas fazendo alguns versos  
 Sob a luz da lua, apreciando o seu brilho  
 Mesmo sem ter auxílio, como é que ela flutua?

Leio a espiral de um caracol  
 Mais enrolado que eu ninguém  
 A chuva não me molha, não enxergo o sol  
 Estou contido num universo que não me contém

## Acordes

